

**Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS750/ECS850 – Comunicação, Estética e Política

Prof.: Giuseppe Cocco

Horário: Segunda-feira, 15h -18h

Carga Horária: 60 horas aula

Créditos: 4.0

Turma: 12018/12019

Grupo: Campos Fundamentais

Curso: Mestrado e Doutorado (eletiva)

## **Algoritmos, Linhas e Vetores - A Máquina de duas cabeças: informação e energia**

A inflexão algorítmica do capitalismo contemporâneo está se acelerando ao mesmo tempo que novas linhas de conflito abalam a governança da globalização. A catedral computacional e os avanços da inteligência artificial organizam-se nas clivagens entre visível e o invisível (Black Box) e os algoritmos parecem ditar os ritmos das formas de vida nas grandes metrópoles. Os fluxos monetários se tornam algorítmicos (criptomoedas, block chain) e ao mesmo tempo a moeda aparece como algo vivo, corpóreo. A governança da globalização parece atravessada pelo choque entre "globalistas" (o novo neoliberalismo) e neosoberanistas (a nova extrema direita). Da mesma maneira, o capitalismo cognitivo abre-se a uma alternativa cada vez mais radical entre "vetorialismo" e "sociedade Polén". Contudo, o mais recente ciclo de lutas multitudinária (os Coletes Amarelos na França), desenha uma linha de fuga, um horizonte aberto do Multitudoceno diante das ameaças do Antropoceno.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Começaremos com uma contextualização por meio de 3 eixos: (1) Biopoder, Antropofagia e Moeda Viva (2) Capitalismo Cognitivo e Sociedade Pólen (3) Máquinas de Carbosilício e Capital Ciberfossil.

(1) Voltar ao Foucault dos cursos de 1977/78 e 1978/79: O neoliberalismo e a noção de biopoder e segurança, território população: Jamais fomos modernos: sempre fomos biopolíticos. Faremos aqui leituras sobre moeda, valor, redes. (2) A noção de capitalismo cognitivo, e sociedade pólen nos trabalhos de Yann Moulier Boutang, Negri, Hardt, Fumagalli. (3) A periodização proposta por Matteo Pasquinelli sobre a Automação do Antropoceno entre Carbonsilicon Machines e Cyberfossil Capital será desenvolvida com a discussão sobre "vetorialismo" de Mackenzie Wark. Esse roteiro de leituras será complementado por outras sobre Algoritmos, Inteligência Artificial, Plataformas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Ed Finn, What Algorithms Want (2017), Adam Greenfield, Radical Technologies (2017)

Slavoj Žižek, The Courage of Hopelessness (2017) Andrew McAfee e Erik Brynjolfsson, Machine, Platform, Crowd (2017) Orrel and Chlupaty, The Evolution of Money (2016). M. Foucault, Cursos de 1977/78 Nascimento da Biopolítica M. Foucault, Cursos de 1978/79, Segurança, Territórios e População;